

Tribuna Esportiva



Lesionado, Thiago Ribeiro não enfrenta o Botafogo. Com isso, Enderson Moreira deve dar chance para Geuvânio (foto) atuar como titular no Santos.



Os palmeirenses Lúcio, (foto) Victorino, Tobio, Wellington e Thiago Martins são dúvidas na partida de quinta e Nathan, expulso, será ausência certa.



Kaká será o mais bem pago da liga americana. Com uma remuneração anual de R\$ 17,6 milhões, o craque vestirá a camisa do Orlando City no fim do ano.



Com boatos da saída do treinador corintiano, Fábio Santos, Ralf e Renato Augusto garantiram que equipe apoia permanência de Mano.



Para Dunga (foto) ainda há a possibilidade do atacante Fred voltar a ser chamado para a seleção brasileira. "Se ele tiver um rendimento", afirmou.

COPA DO BRASIL

19H30
Botafogo X Santos
Maracanã

22H
Corinthians X Atlético-MG
Arena Corinthians
GLOBO E BAND



Rafael Marques, presidente do Sindicato

Rafael reprova mais uma vez declaração de Steinbruch

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, protestou novamente contra a declaração do presidente da Fiesp, Benjamin Steinbruch, que afirmou em entrevista a um jornal de circulação no Estado de São Paulo que "os direitos têm que ser mantidos, o que tem que fazer é flexibilizar a lei trabalhista".

"Esta foi mais uma declaração infeliz dele, um engodo, ou seja, ele fala qualquer coisa que sirva para enganar ou atrair a sociedade", destacou Rafael. No dia 19 de setembro (veja abaixo), o dirigente já havia registrado em matéria de capa da Tribuna sua reprovação quando Benjamin afirmou no mesmo jornal que "o desemprego vem aí".

"E agora, de maneira desastrosa, ele defende suas ideias sem ao menos que a gente saiba em que nível se deu esta entrevista", afirmou Rafael. "Steinbruch fala de modernização das relações de trabalho em um viés atrasado, olhando

pelo retrovisor", prosseguiu.

Na última segunda, o presidente da Fiesp afirmou na mesma entrevista, que a jornada de trabalho pode ser flexível e usou o horário de almoço como exemplo.

"Nos EUA você vê um cara almoçando, comendo o sanduíche com a mão esquerda e operando a máquina com a direita, com 15 minutos para o almoço. Ele disse também que se o empregado se sente confortável em poder, eventualmente, diminuir este tempo, por que a lei obriga [a fazer uma hora]?", defendeu o dirigente patronal.

Para Rafael, quando Steinbruch defende textualmente, e com exemplos, a precarização da mão de obra e a vinda do desemprego, ele traz o que tem de pior lá fora.

"Como é que o empresariado brasileiro escolhe este cidadão como interlocutor da sua classe? Com um cidadão

como este, não tem diálogo", declarou o presidente dos Metalúrgicos do ABC.

"A gente tem que priorizar a melhora na qualidade de vida do trabalhador, como das empresas também. O País cresce por meio das relações de capital e trabalho, com acordos coletivos, da melhoria da renda do trabalhador, como anunciado semana passada pelo IBGE", concluiu. (leia mais na página 2)



Benjamin Steinbruch, presidente da Fiesp e da CSN

Perguntar não ofende: Se a CSN é no Rio de Janeiro, como ele também é presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, a Fiesp?

Presidente da Fiesp chantageia governo federal com fantasma do desemprego

Rafael Marques repudiou há duas semanas na Tribuna a declaração de Steinbruch, que disse a jornalistas em São Paulo que "o desemprego vem aí".

"Por que um empresário ligado a Paulo Skaf, que é candidato ao governo paulista, aparece em um momento delicado como o que atravessamos, em meio a uma Campanha Salarial e a uma campanha eleitoral, e tenta chantagear o governo federal e pressionar a sociedade brasileira trazendo de volta o fantasma do desemprego?", questionou o dirigente na época.



O presidente do Sindicato lembrou que a ameaça do desemprego remete à atitude destemperada e alarmista de Mário Amato, em 1989, quando também ocupava a Presidência da Fiesp, e afirmou que 800 mil empresários deixariam o Brasil causando um desemprego enorme, caso Lula vencesse as eleições.

"Hoje somos testemunhas do erro de Amato, pois no governo Lula foram criados mais de 15 milhões de empregos, jogando por terra a profecia do empresário", concluiu.



CAMPANHA SALARIAL 2014



SEM ACORDO, MOBILIZAÇÕES SEGUEM NA BASE



Em reunião com o Grupo 3, que insiste em oferecer apenas a reposição da inflação, a FEM-CUT rejeitou novamente a proposta

PÁGINA 3

IBGE aponta crescimento na renda e menor taxa de desemprego desde 2002

PÁGINA 2

Rafael repudia nova declaração do presidente da Fiesp

PÁGINA 4

Notas e Recados



DILMA NA VANTAGEM - 1
Na pesquisa da CNT/MDA divulgada segunda, Dilma (PT) ampliou 15 pontos de vantagem sobre a segunda colocada Marina Silva (PSB).



DILMA NA VANTAGEM - 2
O levantamento mostra a presidenta Dilma com 40,4% das intenções de voto, Marina com 25,2% e Aécio (PSDB) com 19,8%.



DILMA NA VANTAGEM - 3
Em relação a pesquisa anterior, divulgada no último dia 23, a presidenta cresceu 4,4% e Marina perdeu 2,2% para Aécio.



DILMA NA VANTAGEM - 4
Em eventual segundo turno, a presidenta teria 47,7% e Marina 38,7%. Já se o oponente for Aécio a vantagem é de 49,1% contra 36,8%.



PEGA NA MENTIRA - 1
Questionada durante o debate de domingo sobre seu posicionamento na votação da CPMF no Congresso, Marina hesitou dizendo ter sido a favor.



PEGA NA MENTIRA - 2
Houve quatro votações sobre a CPMF durante o período em que Marina foi senadora, e em todas ela votou contra, retirando R\$ 40 bilhões da saúde.

Renda cresce e taxa de desemprego é a menor desde 2002

De acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego, divulgada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, a taxa de desocupação de 5% é o menor índice para meses de agosto desde o início da série histórica, em 2002. Em agosto do ano passado, a taxa havia sido de 5,3%.

O rendimento médio real do trabalhador brasileiro ficou em R\$ 2.055,50, 1,7% superior ao verificado em julho deste ano, de R\$ 2.022,04.

Se comparado com agosto de 2013, o índice é 2,5% maior, quando o rendimento médio real foi R\$ 2.005,72.

Nos trabalhadores do setor privado com Carteira de Trabalho assinada, o rendimento ficou em R\$ 1.876,60, 1,2% maior do que julho deste ano e 1,1% superior a agosto do ano passado.



Trabalhadores na base em atividade

Renda média (R\$)

2014 – 2.055,50
2013 – 2.005,72

Cresceu 2,5% em relação ao mesmo período de 2013 (ago)

Taxa de desemprego

2013 – 5,3%
2014 – 5%

Caiu 0,3% em relação ao mesmo período de 2013 (ago)

Já para os informais, ou seja, sem carteira assinada, o rendimento foi R\$ 1.499,30, ou seja, maior do que julho deste ano (0,9%) e do que em agosto do ano passado (1%). Entre os grupamentos de

atividade, na comparação com julho deste ano, seis dos sete segmentos tiveram crescimento, com destaque para a Educação, Saúde e Administração Pública (3,2%). A indústria teve rendi-

mento estável. Na comparação com agosto do ano passado, cinco das sete atividades tiveram crescimento no rendimento. O destaque ficou com a construção, com 6,5%.

Doe medula óssea para criança com leucemia

Para combater sua leucemia, o menino Wallyson da Silva Costa, de um ano e seis meses, sobrinho do companheiro Roberto, trabalhador na Voith – empresa terceirizada na Ford –, em São Bernardo, precisa de doadores de medula óssea.

Transplante de medula óssea nada tem a ver com transplante da medula espinhal.

A medula óssea, mais conhecida como tutano, é um tecido encontrado no interior dos ossos. Ela produz células sanguíneas, glóbulos brancos, glóbulos vermelhos e plaquetas.

O doador é identificado a partir de exames de sangue e a doação não envolve cirurgia, cortes ou pontos. O doador pode

retornar para casa no dia seguinte.

A coleta de sangue para Wallyson é feita no Hemocentro da Santa Casa de São Paulo. Rua Marques de Itu, 579, Vila Buarque, São Paulo – próximo ao metrô Santa Cecília. Segunda a sexta, das 7h às 18h, e aos sábados, das 7h às 15h. Fone 2176-7258.

Conheça seus direitos

Cotas para trabalhadores com deficiência

Empresas com mais de 100 trabalhadores estão obrigadas a preencher de 2% a 5% dos cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência, habilitadas. A lei também obriga a contratação prévia de substituto no caso de demissão do trabalhador nesta condição.

Algumas, porém, vêm alegando dificuldades para atender esta exigência legal. Recentemente, o Tribunal Superior do Trabalho, TST, examinou o caso da Companhia Paulista de Força e Luz, de Campinas (SP), que declarou não ter preenchido a cota legal mínima por desenvolver atividades perigosas que exigem plena aptidão física dos trabalhadores. O Tribunal não acatou os

argumentos e condenou a empresa ao pagamento de multa administrativa. Ficou provado que pessoas com deficiência já haviam sido contratadas anteriormente para o cargo de electricista, que, embora seja considerada atividade perigosa, pode ser realizada por profissionais nessas condições. Foi esclarecido também que o TST tem autorizado a exclusão da obrigação desde que a impossibilidade seja comprovada, o que não foi o caso.

O importante é que as empresas procurem atuar sempre com responsabilidade social e não se valham de artifícios para escapar de suas obrigações. Estamos atentos.

Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

Agenda

Sarau da resistência

Ciclo de debates resgata a memória da luta dos jovens que resistiram à ditadura militar. Hoje, às 19h, no Museu de Santo André. Rua Senador Fláquer, 470, Centro. Fone 4427-7297.

Clube de Campo fechado

Devido as eleições que serão realizadas no próximo domingo, dia 5, o Clube de Campo do Sindicato estará fechado nesta data.

Novo horário do Jurídico

O Departamento Jurídico passou a atender em novos horários no plantão previdenciário aos associados. As segundas das 14h às 16h, as terças das 9h às 12h e as quartas das 14h às 17h.

Metalúrgico aposentado lança livro

O lançamento do livro ‘O Barro da Rua Biguá’, do escritor e metalúrgico aposentado na Atlas Copco, Jerônimo de Almeida Neto, acontecerá na sexta-feira, dia 10 de outubro, às 19h, na Casa da Palavra. Praça do Carmo, 171, Centro, em Santo André.

Informações pelo e-mail jeronimoaneto@terra.com.br.

Campanha Salarial 2014

SEM NOVIDADES, PROPOSTA DO G3 É REJEITADA NA MESA



O presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou o potencial de crescimento do setor de autopeças durante reunião com o Grupo 3



Acima, trabalhadores na Autometal, em Diadema, participam de assembleia ontem pela manhã na fábrica. À tarde, os companheiros na Mahle, em São Bernardo, mobilizados pela Campanha Salarial (abaixo).



Campanha Salarial 2014 – FEM-CUT

Data base: 1º de setembro

GRUPOS

2 – máquinas e eletrônicos	Total: 89.139	10 – lâmpadas, equipamentos odontológicos, iluminação, material bélico entre outros	Total: 23.825
3 – autopeças, forjaria, parafusos	Total: 51.531	Estamparia	Total: 5.337
8 – trefilação, laminação de metais ferrosos, refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros	Total: 41.872	Fundição	Total: 3.941

Total geral 215.645

Dados da Subseção do Dieese na FEM-CNM/CUT

PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- ✓ Reposição integral da inflação
- ✓ Aumento real de salários
- ✓ Valorização dos pisos
- ✓ Redução da jornada de trabalho para 40h semanais sem redução no salário
- ✓ Licença maternidade de 180 dias para os Grupos 8, 10 e Estamparia

Em reunião no Sindipeças, realizada ontem em São Paulo, a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, rejeitou novamente a proposta do Grupo 3 (autopeças, forjaria e parafusos), para a Campanha Salarial deste ano.

“A bancada patronal insiste em oferecer apenas a inflação e propôs ainda que retomemos as negociações de aumento real em janeiro de 2015”, explicou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Não podemos aceitar isso e nem levar aos trabalhadores uma proposta que não contempla as expectativas”, afirmou.

O presidente destacou as medidas tomadas pelo governo federal para estimular o setor.

“Entendemos que algumas autopeças tenham dificuldades, mas têm um potencial gigantesco de crescimento a partir de decisões que o governo tomou, como a rastreabilidade de conteúdo nacional”, disse.

Para Rafael, outro fator que deve ser levado em conta é a participação dos aumentos reais na diminuição da desigualdade social no Brasil.

“Temos que manter esse ciclo de mais de dez anos de crescimento dos salários, que têm sido responsável pela distribuição de renda no País e pela ascensão social dos trabalhadores”, concluiu o presidente.

A Diretoria Plena do Sindicato se reunirá na manhã de hoje para debater e encaminhar os próximos rumos da Campanha Salarial e das mobilizações no ABC.

Ontem, aconteceram assembleias na Autometal, em Diadema, e na Mahle, em São Bernardo. Em ambas os companheiros aprovaram a disposição de luta.

Os demais Grupos em Campanha – o G2, G8, G10, Fundição e Estamparia – não marcaram a retomada das negociações com a Federação.

As principais reivindicações dos metalúrgicos da FEM-CUT são reposição integral da inflação, aumento real de salários, redução de jornada sem redução de salário, licença maternidade de 180 dias para os Grupos 8, 10 e Estamparia e o Vale-Cultura, no valor de R\$ 50 por mês, para todos os trabalhadores.

Estão em campanha 215 mil metalúrgicos e a data-base é 1º de setembro.